

EFEITOS DO GLIFOSATO EM CANA-DE-AÇÚCAR

Daniel A. Salati Marcondes, Oswaldo Brinholi, Stevo Tuacek Filho
Faculdade de Ciências Agrônômicas da Universidade do Estado de São Paulo,
Botucatu, SP

Nilson Fontanari, Walter José Correa – Usina da Barra S/A, Barra Bonita, SP
Yugi Kashiwakura – Indústrias Monsanto S/A, São Paulo, SP

A tiririca (*Cyperus rotundus*) e a grama-seca (*Cynodon dactylon*) constituem sérios problemas para o cultivo da cana-de-açúcar e como maneira de controle vem-se recomendando o glifosato, em pós-emergência. Visou-se com o presente observar, em condições normais de aplicação no campo, efeitos fitotóxicos do produto sobre a cultura. O ensaio foi instalado em cana soca, de quatro meses, no município de Barra Bonita, SP. O glifosato foi testado em 7 doses (3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 l/ha), mais a testemunha e em quatro variedades (CB 47/355, Na 56/79, IAC 52/150 e CB 41/76). Delineamento ao acaso, com parcelas subdivididas. A aplicação em jato dirigido, nas entrelinhas, com bico Teejet 110/05, à pressão constante. Foram observadas as seguintes características: número de colmos (15 e 45 dias), comprimento da planta (15, 45, 75, 105 dias e na colheita), número de entre-nós, peso de 10 colmos (na colheita), diâmetro do colmo e algumas características tecnológicas como Pol, Brix, pureza aparente e porcentagem de fibra. Não se verificaram resultados significativos para comprimento da planta (105 dias), peso de 10 colmos, Pol, Brix, pureza aparente e porcentagem de fibra. Os resul-

tados de comprimento da planta (15, 75 dias e na colheita), número de entre-nós, número de colmos (15 e 45 dias) e diâmetro do colmo não foram significativos para o glifosato, e sim para variedades. Foram significativos para comprimento da planta (45 dias) tanto para glifosato como variedades. Houve diminuição de produção de colmos, como efeito do glifosato, somente com 8 l/ha. Conclui-se que nas condições do ensaio o glifosato não tem efeitos prejudiciais sobre a cana-de-açúcar nas doses recomendadas.